

Quase tudo pronto para a temporada

Das atrações municipais aos estabelecimentos comerciais, a Cidade se prepara para receber turistas e investe em algumas novidades

WALTER MELLO - 4/9/12

DA REDAÇÃO

Equipamentos turísticos abertos até mais tarde, mais uma parada do bonde no Centro Histórico, novas atrações e eventos programados. Essas são algumas das novidades que começam a ser colocadas em prática pelas secretarias de Turismo de Santos e do Estado para a chegada da temporada de verão.

Os preparativos têm como finalidade atrair maior número de turistas e moradores de Santos e da região, bem como oferecer serviços e atrações de qualidade.

Na Secretaria de Turismo de Santos (Setur), o objetivo é deixar os equipamentos prontos para a chegada dos visitantes. E aumentar as opções para quem vem à Cidade em busca de lazer e diversão. O cuidado inclui até turistas de cruzeiros.

“Vamos criar horários especiais dos bondes para quando tiver cruzeiros em trânsito”, explica o titular da Setur, Luiz Dias Guimarães.

A oferta atende a uma necessidade verificada nas temporadas anteriores. “Às vezes, os horários deles não são compatíveis”. As saídas dos veículos ocorrerão ao lado da Bolsa do Café, ponto bastante visitado por esse público na temporada.

Desde terça-feira, os passeios da linha turística do bonde têm um terceiro local de desembarque/reembarque: a Casa do Trem Bélico (Rua Tiro Onze, nº 11, Centro). O local abriga uma exposição permanente de armamentos. A parada é feita no Outeiro de Santa Catarina, marco da fundação da Vila de Santos.

A medida também visa facilitar o acesso dos passageiros à Alfândega, que desde a semana passada oferece visitas monitoradas – tarefa atribuída a



Uma das mudanças está no funcionamento do Museu do Café, no Centro, que também abrirá às segundas-feiras, a partir da semana que vem

integrantes do Programa Vivô Sabe Tudo.

REFORMAS

Quem for ao Aquário Municipal, na Ponta da Praia, a partir de agora encontrará um ambiente climatizado e adequado às temperaturas da estação mais quente do ano.

“Concluimos a instalação de todo o sistema de ar-condicionado do Aquário. Os apare-

lhos, com o tempo, foram estragando e fizemos a substituição”, conta Guimarães. “Estamos também aumentando o plantel de peixes, reforçando a quantidade e a variedade”, diz o secretário. As espécies exibidas são capturadas no mar da região.

Outra mudança nessa atração diz respeito à troca do vidro do recinto do leão-marinho Abaré-Inti. “Aproveitamos pa-

ra fazer uma limpeza geral. O Aquário está preparado para o verão”, garante Guimarães.

No ano passado, em outubro, o equipamento registrou 41.947 visitantes. Em novembro, 58.349 passaram pelo parque.

CAFÉ

A partir de segunda-feira, o Museu do Café (Rua XV de Novembro, 95, Centro) passa a

abrir também nesse dia, todas as semanas. Pensando naqueles que gostam de curtir a praia até mais tarde, a cada 15 dias, às quintas-feiras, o atendimento, que é das 9 às 17 horas de segunda a sábado, será estendido até as 21 horas. Aos domingos e feriados, o equipamento abre das 10 às 17 horas.

A ideia é atender uma demanda verificada na temporada de verão, época em que a

Roda SP

Esta semana, conforme o secretário de Turismo de Santos, Luiz Dias Guimarães, será feita uma reunião com representantes do Estado para ajustar os detalhes do programa Roda SP, que retorna à região na temporada. A iniciativa permite conhecer pontos turísticos da Baixada Santista em passeios com ônibus double-deck, pagando R\$ 10,00 por 24 horas – é possível utilizar o veículo quantas vezes quiser no período e visitar mais de uma cidade.

atração turística registra aumento do número de visitantes. A média de 19 mil pessoas ao mês, verificada durante o ano, costuma subir para 30 mil em janeiro. Já a venda de café espresso e cappuccino sobe de 11 mil xícaras para 15 mil.

“Oferecemos visitas monitoradas, com horários fixos de saídas de grupos de 40 pessoas”, explica a coordenadora de Comunicação do Museu do Café, Caroline Nobre.

Aos sábados, as visitas monitoradas ocorrem às 14, 15 e 16 horas. Aos domingos, as saídas são feitas de hora em hora, a partir das 10. Nesse dia, a taxa de R\$ 5,00 não é cobrada.

Em dezembro, o Museu do Café contará com atrações extras: dia 11, oficina de decoração de Natal (20 vagas); dia 14, apresentação da Orquestra Sinfônica de Cubatão; dia 15, Coral Agnus Dei; e dia 22, o Balé da Cidade de Santos se apresenta no Salão do Pregão. Todos os eventos são gratuitos.

Qualificação, aposta dos restaurantes

Novas opções em cardápios e cartas de vinhos de bares e restaurantes são algumas das estratégias adotadas pelos comerciantes de Santos para agradar turistas e moradores da região na temporada.

As novidades incluem melhor qualidade no atendimento, já que mais de mil pessoas que atuam nesses estabelecimentos e em hotéis fizeram cursos de capacitação oferecidos pelo Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira (SinHoRes).

No Ao Chopp do Gonzaga, a carta de vinhos incorporou novos rótulos vindos da Itália,

como o Poggio del Sasso, Leonardo, o Chianti Da Vinci, e o Malbec Staphyle Premium Reserva, da Argentina – ideais para serem degustados em altas temperaturas.

A churrascaria, que é especializada em espetos na brasa, passa a oferecer também Petit Gâteau de Chocolate e Creme de Papaya com Cassis, ambos acompanhados de sorvete artesanal sabor vanilla da Gelateria italiana Dilleto.

Proprietário do Ao Chopp do Gonzaga, Thiago Rodrigues acredita que o movimento deverá aumentar após o feriado do próximo dia 15.

Na Quatro Quintas Choppe-

ria & Gourmet, a atração é o rodízio de chopp, de segunda a quinta-feira, das 18 às 21 horas. O cliente pode beber chopp pilsen (claro) à vontade em tulipas, tulipinhas ou canecas (R\$ 28,00 por pessoa). Nos finais de semana, é a música ao vivo a responsável por atrair mais frequentadores.

CAPACITAÇÃO

O presidente do SinHoRes, Salvador Gonçalves Lopes, está otimista. “Com certeza, teremos uma boa temporada”.

De olho na temporada de verão e também na Copa do Mundo de 2014, o sindicato criou a Escola de Gastronomia e Hote-

laria. Aberta em junho de 2011, a unidade já capacitou cerca de mil pessoas nas funções de camareiro, garçom, assistente de cozinha, meio oficial, primeiro cozinheiro, bartender e recepcionista em hotelaria, além dos alunos nos cursos de idiomas (inglês e espanhol) e de higiene e manipulação de alimentos.

“Cerca de 50 restaurantes da região participaram dos cursos, entre funcionários e proprietários”, explica Lopes. “A cada temporada que passa, nossos serviços melhoram. Existe uma dedicação maior em atender bem porque, se nossos clientes não forem bem atendidos, eles não voltam”.

Entusiasmo

FERNANDA LUZ - 12/9/13



“Com certeza, teremos uma boa temporada”

Salvador Gonçalves Lopes, presidente do SinHoRes



Laís trabalhava a bordo de um cruzeiro quando desapareceu, em 2012

Caso Laís, uma ferida que continua aberta

DA REDAÇÃO

A convite da Comissão Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae), familiares de tripulantes de navios se reuniram na última quarta-feira, em Brasília, com várias autoridades e grupos de trabalho da Secretaria dos Direitos Humanos, pasta da ministra Maria do Rosário.

Vânia do Nascimento Lima, madrinha da tripulante Laís Santiago, que desapareceu há quase um ano e meio a bordo do navio *Costa Mágica*, estava entre os presentes. Todos os familiares deram depoimentos sobre fatos que aconteceram dentro dos transatlânticos. “Eles não tinham ideia de como funcionava esse tipo de trabalho, da escravidão que os tri-

pulantes sofrem”, diz Vânia.

Os parentes das vítimas apresentaram e protocolaram um documento dirigido à ministra Maria do Rosário contendo não apenas as denúncias, mas um conjunto de ações emergenciais que visa proteger os jovens tripulantes.

De acordo com os familiares, as armadoras dos navios vêm desrespeitando os termos de ajustamento de conduta (TAC) e outros acordos propostos pelas autoridades brasileiras para tentar amenizar a falta de salvaguarda e o alto grau de vulnerabilidade dos tripulantes brasileiros.

A segunda parte do documento consta de uma petição dirigida ao Ministério Público italiano, à Presidência da República Brasileira e à armadora italiana

Costa Crociere, especificamente sobre o caso de Laís. “Voltei muito animada, tivemos muitas respostas positivas, não apenas sobre o caso da Laís. É uma bandeira importante que se levantou. Precisamos saber o que aconteceu com ela”, desabafa a madrinha da jovem.

O grupo de familiares constituiu também uma comissão provisória para formação de uma associação nacional. A primeira ação desta comissão será o lançamento da campanha nas redes sociais *Cadê Laís?*, ainda esta semana.

HISTÓRICO

Laís Santiago trabalhava como assistente de garçom no navio *Costa Mágica*. A tripulação sentiu falta da jovem no

dia 1º de junho de 2012. No dia 4, a empresa responsável divulgou imagens declarando acreditar que a brasileira havia se jogado ao mar, já a 30 quilômetros da costa da Sicília, na Itália.

Vânia diz haver alguns problemas com as imagens em questão, declarando que jamais foram divulgados vídeos do percurso desde que Laís saiu de sua cabine até o momento da queda.

Laís teria ligado para a família no dia 25 de maio, seis dias antes de desaparecer, muito nervosa, dizendo que retornaria no dia 28 do mês seguinte, mas não explicou o motivo. O caso continua em aberto e as investigações não apresentaram novas descobertas.